

Segunda-Feira, 29 de Junho de 2026

## **Operação cumpre mandado contra acusado de perseguição e pornografia infantil**

**DEEP FAKE**

### **Da Redação**

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Confresa (1.050 km de Cuiabá), deflagrou na manhã de terça-feira (18.2), a Operação Deep Fake, para cumprimento de mandado de busca e apreensão contra um investigado pelos crimes de perseguição e pornografia infantil contra uma adolescente de 15 anos.

A ordem judicial foi decretada pela Comarca de Porto Alegre do Norte (1.020 km da Capital), com base nas investigações conduzidas na Delegacia de Confresa.

As investigações iniciaram a partir da denúncia da mãe da vítima, que relatou à Polícia Civil que o suspeito vinha lhe enviando imagens de cunho sexual via WhatsApp, insinuando que se tratava de sua filha adolescente. Durante o trabalho de investigativo, foi constatado que o suspeito utilizava Inteligência Artificial para fazer a “montagem pornográfica”, para expôr a menor.

Além das mensagens com conteúdo difamatório e ofensivo, o suspeito também monitorava os deslocamentos da adolescente, numa clara tentativa de estabelecimento de proximidade.

Diante da denúncia, o delegado representou pelo mandado de busca e apreensão, que foi deferido pela Justiça. Durante o cumprimento do mandado, os policiais apreenderam celulares, dispositivos de armazenamento de dados e documentos que poderão auxiliar no aprofundamento da investigação.

Também foi decretado o afastamento do sigilo do investigado, possibilitando uma análise detalhada de seu histórico digital, mensagens trocadas e arquivos armazenados em seus dispositivos.

O delegado Mauro Apoitia reforçou que a proteção de crianças e adolescentes é uma prioridade absoluta da Polícia Civil e que casos dessa natureza exigem uma resposta rápida e eficaz. “Não podemos tolerar que crianças e adolescentes sejam vítimas de violência e exploração. A sociedade e os pais precisam estar atentos e denunciar qualquer atitude suspeita”, frisou o delegado.

A Polícia Civil destaca a importância da participação da sociedade na denúncia de crimes dessa natureza. Qualquer informação pode ser comunicada de forma anônima através do telefone 197 ou pelo WhatsApp da Delegacia de Confresa: (65) 98173-0228.